COMANDO
Gestão Contábil

E-BOOK · FINANÇAS PESSOAIS

Organize Suas Finanças de Forma Simples

O método de um escritório contábil para fechar o mês no azul, sem planilha complicada e sem cortar tudo.

Comando Gestão Contábil · Cascavel/PR · comandogestao.com

O que você vai encontrar

00 Introdução: por que o dinheiro some
Como usar este material

01 Raio-X: descubra para onde vai o seu dinheiro
Renda e gastos reais dos últimos 30 dias

02 Um orçamento simples que funciona
As 4 caixinhas

03 Cartão de crédito e dívidas sob controle
5 regras do cartão e o plano para sair das dívidas

04 Reserva de emergência: o seu airbag financeiro
Quanto guardar, onde e como começar

05 Metas e primeiros investimentos
Transforme sonhos em valor mensal

06 A rotina de 30 minutos que mantém você no azul
O fechamento do mês da sua casa

✔ Páginas para usar
3 planilhas e o checklist do fechamento mensal

INTRODUÇÃO

Por que o dinheiro some

Na maioria das casas, o dinheiro não some por falta de renda. Ele some porque ninguém sabe exatamente para onde ele vai.

Como contadores, vemos isso todos os dias. Empresas que não separam as contas quebram mesmo vendendo bem. Com a família acontece o mesmo: sem controle, pequenos gastos somam centenas de reais por mês e a fatura do cartão chega maior do que o salário.

Este e-book traz o método que usamos com empresas, adaptado para a sua casa, em 6 passos:

1. Descobrir para onde vai o seu dinheiro.
2. Montar um orçamento simples.
3. Colocar o cartão e as dívidas sob controle.
4. Criar uma reserva para imprevistos.
5. Definir metas e dar os primeiros passos nos investimentos.
6. Manter tudo funcionando com 30 minutos por mês.

COMO USAR ESTE MATERIAL

Leia um capítulo por vez e faça a tarefa do final antes de seguir. Quem só lê entende; quem faz a tarefa muda o próprio mês. As páginas do final podem ser impressas e preenchidas à mão.

TAREFA DE HOJE

Abra o aplicativo do banco e anote o saldo de todas as suas contas. Esse é o seu ponto de partida.

CAPÍTULO 1

Raio-X: descubra para onde vai o seu dinheiro

Você não consegue controlar o que não enxerga. Antes de cortar qualquer gasto, precisa saber quanto entra e quanto sai de verdade, não o que você acha que gasta.

Passo a passo

1. **Some tudo o que entrou no último mês.** Salário líquido (o que cai na conta), bicos, pensão, aluguel recebido. Use o valor real, não o do contracheque bruto.
2. **Puxe os extratos dos últimos 30 dias.** Conta corrente, fatura do cartão e carteiras digitais. A maioria dos bancos exporta o extrato em PDF ou planilha.
3. **Classifique cada gasto em uma categoria.** Use poucas: Moradia, Alimentação, Transporte, Saúde, Educação, Dívidas, Lazer, Compras, Assinaturas, Outros.
4. **Separe fixos de variáveis.** Fixos têm valor parecido todo mês (aluguel, internet, escola). Variáveis mudam (mercado, delivery, combustível).
5. **Faça a conta final:** entradas menos saídas. Positivo, você está no azul. Negativo, está se financiando com cartão, cheque especial ou empréstimo.

EXEMPLO PRÁTICO

Carla é auxiliar administrativa e recebe R$ 3.200 líquidos. Ela achava que gastava uns R$ 3.000. No Raio-X descobriu R$ 3.540:

Categoria	Valor (R$)
Moradia (aluguel, luz, água, internet)	1.350
Alimentação (mercado)	780
Delivery e lanches	420
Transporte	380
Assinaturas (4 streamings, academia sem uso)	210
Parcelas do cartão	400
Total	**3.540**

Resultado: **R$ 340 negativos por mês**, cobertos pelo cheque especial. Os vilões estavam nos gastos pequenos: delivery e assinaturas somavam R$ 630.

ATENÇÃO AOS GASTOS INVISÍVEIS

Tarifas bancárias, juros do cheque especial, assinaturas esquecidas e compras abaixo de R$ 30. Sozinhos parecem nada; juntos, costumam ser a diferença entre o azul e o vermelho.

SUA TAREFA

Preencha a Planilha 1 (no final do e-book) com seus gastos dos últimos 30 dias e circule os 3 maiores gastos variáveis.

- [ ] Somei todas as entradas do mês
- [ ] Baixei extrato da conta e fatura do cartão
- [ ] Classifiquei cada gasto em uma categoria
- [ ] Calculei entradas menos saídas
- [ ] Listei as assinaturas e marquei as que não uso

CAPÍTULO 2

Um orçamento simples que funciona

Orçamento é decidir antes do mês começar quanto cada parte da sua vida pode gastar. Em vez de dezenas de categorias, use 4 caixinhas.

Caixinha	O que entra	Referência
1. Essenciais	Moradia, mercado, transporte, saúde, escola	até 60% da renda
2. Dívidas e futuro	Parcelas, reserva de emergência, metas	pelo menos 15%
3. Estilo de vida	Lazer, delivery, roupas, assinaturas	até 20%
4. Folga	Imprevistos pequenos do mês	cerca de 5%

Os percentuais são uma referência, não uma regra. Se hoje o essencial consome 80% da sua renda, comece de onde está e vá ajustando mês a mês.

Passo a passo

1. **Use a renda líquida** que você levantou no Raio-X.
2. **Preencha primeiro os Essenciais** com os valores reais. Eles não são negociáveis no curto prazo.
3. **Reserve a caixinha Dívidas e futuro logo em seguida**, antes do lazer. Quem guarda o que sobra quase nunca guarda nada.
4. **Defina um teto para o Estilo de vida** e respeite. Esse é o dinheiro que você pode gastar sem culpa.
5. **Deixe uma Folga** para a farmácia, o presente de aniversário, o pneu furado.
6. **Separe o dinheiro de verdade.** Muitos bancos digitais oferecem "caixinhas" ou "cofrinhos". No dia do pagamento, transfira o valor de cada caixinha para o lugar certo.

EXEMPLO PRÁTICO

Com o Raio-X em mãos, Carla (renda de R$ 3.200) cancelou a academia e 3 streamings, passou a fazer lista de mercado e definiu um teto para o delivery:

Caixinha	Antes (R$)	Plano (R$)
Essenciais (moradia, mercado, transporte)	2.510	2.430
Dívidas e futuro (parcelas + reserva)	400	500
Estilo de vida (delivery, 1 streaming)	630	190
Folga	0	80
Total	**3.540**	**3.200**

O plano fecha no zero, sem cheque especial, e ainda separa R$ 100 por mês para a reserva. A renda não mudou; mudaram as decisões.

SUA TAREFA

Monte o orçamento do próximo mês na Planilha 2 e crie as caixinhas no aplicativo do seu banco.

- [ ] Defini o valor de cada uma das 4 caixinhas
- [ ] A soma das caixinhas é igual à renda líquida
- [ ] Cancelei pelo menos 1 gasto que não uso
- [ ] Programei a transferência para o dia do pagamento

CAPÍTULO 3

Cartão de crédito e dívidas sob controle

O cartão não é renda extra: é o dinheiro do mês que vem, gasto hoje. Usado com regra, ajuda; usado sem regra, é o caminho mais rápido para o vermelho.

As 5 regras do cartão

1. **Pague sempre a fatura inteira.** O pagamento mínimo joga o restante no rotativo, que está entre os juros mais caros do mercado.
2. **Fique com no máximo 2 cartões.** Mais que isso, você perde a visão do total.
3. **Some as parcelas futuras antes de parcelar de novo.** Seis compras de R$ 80 "cabem no bolso" sozinhas; juntas viram R$ 480 por mês.
4. **Baixe o limite para o valor do seu orçamento.** Limite alto não é sinal de riqueza, é convite para gastar.
5. **Escolha a data de vencimento logo depois do dia do pagamento.**

Se você já está endividado

1. **Pare de aumentar a dívida.** Guarde o cartão na gaveta até o plano estar em dia.
2. **Liste todas as dívidas** com credor, saldo, parcela e taxa de juros ao mês (peça ao banco se não souber).
3. **Troque dívida cara por barata.** Rotativo e cheque especial podem ser trocados por um empréstimo pessoal ou consignado com juros menores. Compare o Custo Efetivo Total (CET), não só a parcela.
4. **Negocie.** Credores preferem receber com desconto a não receber. Use os canais do banco, plataformas de renegociação e mutirões de negociação. Só aceite parcela que caiba na caixinha Dívidas e futuro.
5. **Escolha a ordem de pagamento.** Pagando o mínimo em todas, coloque o dinheiro extra em uma dívida de cada vez: *pelos juros mais altos* (economiza mais dinheiro) ou *pela menor dívida* (quita algo rápido e dá ânimo para continuar).

EXEMPLO PRÁTICO

Marcos tem três dívidas:

Dívida	Saldo (R$)	Juros ao mês	Ordem
Rotativo do cartão	2.400	muito alto	1º — trocar por empréstimo mais barato
Cheque especial	900	alto	2º
Financiamento da moto	6.000	baixo	3º — manter as parcelas em dia

Marcos trocou o rotativo por um empréstimo pessoal com juros bem menores, zerou o cheque especial em 3 meses e manteve a moto em dia. A parcela mensal total caiu e as dívidas pararam de crescer.

SUA TAREFA

Preencha a Planilha 3 com todas as suas dívidas e marque a ordem de pagamento.

- [ ] Listei todas as dívidas com saldo e juros
- [ ] Deixei de usar o cartão até organizar
- [ ] Pedi proposta de troca ou renegociação à dívida mais cara
- [ ] Comparei o CET das propostas
- [ ] Escolhi a ordem de pagamento

CAPÍTULO 4

Reserva de emergência: o seu airbag financeiro

A reserva de emergência é o dinheiro que impede um imprevisto de virar dívida. Sem ela, qualquer conserto do carro ou consulta médica vai para o cartão ou para o cheque especial.

Quanto guardar

A referência é o custo dos seus Essenciais (Capítulo 2) multiplicado por:

- **6 meses**, se você tem carteira assinada;
- **9 a 12 meses**, se é autônomo, MEI ou tem renda variável.

Parece muito? Comece com uma primeira meta menor: **1 mês de Essenciais**. Depois sobe para 3 e segue até o total.

Onde guardar

A reserva precisa ser segura e estar disponível no mesmo dia ou no dia seguinte. Rentabilidade vem em terceiro lugar.

- **Boas opções:** Tesouro Selic; CDB de liquidez diária que renda pelo menos 100% do CDI, em banco coberto pelo FGC; contas e "caixinhas" remuneradas com resgate imediato.
- **Evite para a reserva:** poupança (rende menos que as opções acima), ações, criptomoedas e qualquer aplicação com carência.
- **Deixe em uma conta separada** da conta do dia a dia, para não gastar sem perceber.

EXEMPLO PRÁTICO

Os Essenciais de Carla custam R$ 2.430. Como tem carteira assinada, a meta final é R$ 14.580 (6 meses). A primeira meta é R$ 2.430. Guardando R$ 100 por mês e colocando metade do 13º salário, ela chega lá em cerca de um ano.

Mês	Depósito (R$)	Saldo da reserva (R$)	Situação
Janeiro	100	100	Começou
Março	100	300	
Junho	100	600	
Setembro	100	900	
Novembro	100	1.100	
Dezembro	**100 + 1.600 (metade do 13º)**	**2.800**	**Primeira meta (R$ 2.430) batida**

Valores fictícios, sem considerar os rendimentos da aplicação.

QUANDO USAR

Só em emergências de verdade, como saúde, perda de renda e consertos inadiáveis. Promoção, viagem e presente não são emergência. Usou? A prioridade do mês seguinte é repor.

SUA TAREFA

Calcule sua meta de reserva e faça hoje o primeiro depósito, mesmo que seja R$ 20.

- [ ] Calculei os Essenciais mensais
- [ ] Defini a primeira meta (1 mês) e a meta final
- [ ] Escolhi onde guardar, em conta separada
- [ ] Fiz o primeiro depósito
- [ ] Programei um depósito automático mensal

CAPÍTULO 5

Metas e primeiros investimentos

Uma meta só sai do papel quando vira um valor mensal. "Quero viajar" é um desejo; "R$ 3.600 até julho de 2028" é um plano.

Como transformar um sonho em meta

1. **Dê um nome:** viagem, troca do carro, entrada do apartamento.
2. **Defina o valor:** pesquise o preço real, não chute.
3. **Defina o prazo** em meses.
4. **Calcule o valor mensal:** valor dividido pelo número de meses.
5. **Coloque na caixinha Dívidas e futuro.** Se não couber, aumente o prazo ou reduza o valor. Não tire da reserva.

EXEMPLO PRÁTICO

João e Ana querem uma viagem de R$ 3.600 daqui a 18 meses. R$ 3.600 ÷ 18 = R$ 200 por mês. Como o dinheiro fica aplicado nesse período, os rendimentos ajudam a cobrir a inflação dos preços da viagem. Além da viagem, o casal colocou mais duas metas no papel:

Meta	Valor (R$)	Prazo (meses)	Por mês (R$)	Onde aplicar
Viagem de férias	3.600	18	200	CDB com vencimento na data
Troca do celular	1.800	12	150	Tesouro Selic
Entrada do carro	12.000	36	333	CDB ou LCI de 3 anos
Total			**683**	

O total de R$ 683 coube na caixinha Dívidas e futuro porque o casal já tinha a reserva completa. Se não coubesse, a saída seria aumentar o prazo da meta mais distante.

Onde investir conforme o prazo

Prazo da meta	Opções comuns para iniciantes
Até 2 anos	Tesouro Selic, CDB de liquidez diária, CDB com vencimento na data da meta
De 2 a 5 anos	CDB, LCI e LCA com vencimento próximo à meta, Tesouro Prefixado
Mais de 5 anos (aposentadoria)	Tesouro IPCA+, previdência privada (compare taxas e regime de tributação)

Regras de ouro para quem está começando

- Primeiro a reserva de emergência, depois as metas, depois o risco.
- Não invista o que você não entende. Se não consegue explicar como o dinheiro rende, não coloque.
- Desconfie de retorno alto garantido, "pirâmides" e convites por WhatsApp. Esse é o roteiro típico de golpe.
- Confira se a instituição é autorizada pelo Banco Central ou pela CVM.
- Lembre do Imposto de Renda: alguns investimentos são tributados e precisam ser informados na declaração anual. Na dúvida, fale com seu contador.

SUA TAREFA

Defina uma meta com nome, valor, prazo e valor mensal, e anote na Planilha 2.

- [ ] Escolhi 1 meta principal
- [ ] Pesquisei o valor real
- [ ] Calculei o valor mensal
- [ ] A meta cabe no orçamento sem mexer na reserva
- [ ] Escolhi onde aplicar conforme o prazo

CAPÍTULO 6

A rotina de 30 minutos que mantém você no azul

Organizar uma vez é fácil; o difícil é manter. Nas empresas, o contador faz o "fechamento do mês". Você vai fazer o seu, em 30 minutos.

Escolha um dia fixo, de preferência 1 ou 2 dias depois de receber, e marque na agenda do celular como compromisso recorrente.

O roteiro do fechamento

Tempo	O que fazer
5 min	**Confira o mês que passou:** entradas, saídas e saldo final. Ficou no azul?
10 min	**Compare com o orçamento:** qual caixinha estourou e por quê? Foi exceção ou vai se repetir?
5 min	**Revise a fatura do cartão:** compras que você não reconhece, assinaturas novas, parcelas que terminam.
5 min	**Ajuste o orçamento do mês que começa:** gastos sazonais (IPVA, IPTU, material escolar, presentes de fim de ano).
5 min	**Faça as transferências:** reserva, metas e caixinhas.

EXEMPLO PRÁTICO

No fechamento de outubro, Carla viu que o delivery estourou em R$ 60. Em vez de desistir, ajustou: tirou R$ 60 da Folga de novembro e combinou com ela mesma pedir só aos sábados. Em dezembro, já sabia que o 13º viria e planejou: metade para a reserva, metade para os presentes.

Caixinha	Planejado (R$)	Realizado (R$)	Diferença (R$)
Essenciais	2.430	2.410	+20
Dívidas e futuro	500	500	0
Estilo de vida	190	250	−60
Folga	80	40	+40
Total	**3.200**	**3.200**	**0**

Mesmo com o delivery acima do previsto, o mês fechou no zero: a economia no mercado e a Folga cobriram a diferença.

SE MORAR COM ALGUÉM

Façam o fechamento juntos. Dinheiro é uma das maiores causas de briga em casa, e 30 minutos de conversa com números na mesa evitam muitas discussões.

ERROU UM MÊS?

Normal. O objetivo não é ser perfeito, é perceber cedo e corrigir. Quem faz o fechamento todo mês nunca é pego de surpresa.

SUA TAREFA

Agende agora o seu fechamento mensal para os próximos 12 meses e use o Checklist do Fechamento (no final).

- [ ] Escolhi o dia do fechamento
- [ ] Coloquei na agenda como evento recorrente
- [ ] Anotei os gastos sazonais dos próximos 12 meses

PÁGINAS PARA USAR

Planilha 1 — Raio-X do mês

Imprima estas páginas ou copie as tabelas para uma planilha. Preencha a lápis: elas mudam mês a mês.

Mês: _____ Renda líquida total: R$ _____

Categoria	Fixo ou variável	Valor (R$)
Moradia	Fixo	
Alimentação (mercado)	Variável	
Delivery e lanches	Variável	
Transporte	Variável	
Saúde		
Educação	Fixo	
Dívidas e parcelas	Fixo	
Assinaturas	Fixo	
Lazer e compras	Variável	
Outros		
Total de saídas		
Entradas menos saídas		

Meus 3 maiores gastos variáveis

#	Gasto	Valor (R$)
1		
2		
3		

PÁGINAS PARA USAR

Planilha 2 — Orçamento das 4 caixinhas

Caixinha	Referência	Planejado (R$)	Realizado (R$)	Diferença (R$)
Essenciais	até 60%			
Dívidas e futuro	pelo menos 15%			
Estilo de vida	até 20%			
Folga	cerca de 5%			
Total	**100%**			

Minha meta: _____ Valor: R$ _____ Prazo: _____ meses Por mês: R$ _____

Planilha 3 — Mapa das dívidas

Credor	Saldo (R$)	Parcela (R$)	Juros ao mês	Ordem

PÁGINAS PARA USAR

Checklist do Fechamento Mensal

Mês: _____ Data do fechamento: _____

- [ ] Somei as entradas do mês
- [ ] Conferi o extrato e a fatura do cartão
- [ ] Comparei o realizado com o planejado em cada caixinha
- [ ] Cancelei o que não uso mais
- [ ] Ajustei o orçamento do próximo mês, incluindo gastos sazonais
- [ ] Transferi o valor da reserva
- [ ] Transferi o valor das metas
- [ ] Paguei a fatura inteira do cartão
- [ ] Marquei o próximo fechamento na agenda

Anotações do mês

CONCLUSÃO

O azul é um hábito

Ficar no azul não depende de ganhar mais, e sim de decidir antes para onde o dinheiro vai e conferir todo mês se o plano foi cumprido.

Recapitulando o caminho

1. Faça o Raio-X e descubra os gastos invisíveis.
2. Divida a renda nas 4 caixinhas.
3. Use o cartão com regra e ataque as dívidas mais caras.
4. Construa a reserva, começando por 1 mês de Essenciais.
5. Transforme sonhos em metas com valor mensal.
6. Faça o fechamento de 30 minutos todo mês.

Não tente fazer tudo na mesma semana. Um capítulo por semana é um ótimo ritmo: em um mês e meio, sua vida financeira estará organizada.

QUANDO PROCURAR UM CONTADOR?

Se você é autônomo ou MEI e mistura as contas da empresa com as de casa, tem dúvidas no Imposto de Renda ou quer planejar a abertura de um negócio, a orientação profissional evita multas e economiza dinheiro.

COMANDO

Gestão Contábil

Contabilidade que avisa antes.

Abertura de empresas, troca de contador, contabilidade, fiscal, departamento pessoal, Imposto de Renda e gestão de condomínios. Atendemos todo o Brasil a partir de Cascavel/PR.

WHATSAPP
(45) 92005-8793

INSTAGRAM
@comandogestaocontabil

SITE
comandogestao.com

ENDEREÇO
Cascavel/PR

Este material tem caráter educativo e não constitui recomendação individual de investimento. Os personagens e valores dos exemplos são fictícios e os resultados dependem da situação de cada pessoa. © 2026 Comando Gestão Contábil. Todos os direitos reservados.